



AValiação DA SUDORESE DA PELE: O IMPACTO DE CENAS DE INTERAÇÃO SOCIAL E DOS TRAÇOS INDIVIDUAIS

BRUNA EUGENIA FERREIRA MOTA (Autor), GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA (Orientador), PAULA OHANA RODRIGUES (Co-Autor), HERALDO DIONES SILVA (Co-Autor), CASSIA REGINA VIEIRA ARAUJO (Co-Autor), Rafaela Ramos Campagnoli (Colaborador)

O objetivo desse estudo foi investigar a avaliação da valência (agradabilidade) e ativação de fotos de cenas com e sem interação social e verificar se há influência dos traços de afeto positivo (AP) e negativo (AN). A amostra foi constituída por 283 estudantes (182 mulheres) da Universidade Federal de Ouro Preto (M=21,5 anos; DP=2,9). A avaliação das fotos seguiu o manual do International Affective Picture System (IAPS). Os estudantes visualizaram 1 dos 10 blocos contendo 30 fotos de cada categoria: positivas, neutras e negativas. As fotos neutras e negativas foram retiradas do IAPS. Dentre as fotos positivas de cada bloco, 16 foram do IAPS e 14 foram tiradas por fotógrafa profissional e agrupadas em 2 subcategorias: cenas com interação social (7) e sem interação social (7). Os voluntários preencheram escalas de traço de AP e AN ao final da visualização do bloco. Foram realizados testes t de Student não pareados para as comparações da valência e ativação entre as fotos com e sem interação social. Também foram realizadas correlações de Spearman entre os traços de afeto e a valência e ativação das fotos com e sem interação. Os resultados mostraram que as fotos com interação social foram classificadas como mais agradáveis e ativantes do que as sem interação ($p < 0,0001$ para ambas as comparações). Houve correlações positivas do AP com a valência ($Rho = 0,15$ e $p < 0,05$) e com a ativação ($Rho = 0,16$ e $p < 0,05$) das fotos com interação social. Não houve correlação entre o AN e a valência e ativação das fotos com e sem interação social. Concluiu-se que cenas de interação social são mais relevantes evolutivamente, visto que essa subcategoria foi classificada como mais agradável e ativante. O traço de AP parece ser importante modulador da resposta subjetiva a fotos emocionais, influenciando no julgamento da valência e ativação emocional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto